

## Culto Messiânico n170

9:00hs – Início da Escola Sabática

9:20hs – Louvor Musical.

9:35hs – Informações gerais [judaísmo]

9:40hs – Culto a YAOHUUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Introito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – **Letzion.mp3**

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos. Tenham um excelente shabbos na presença dEles; vamos cantar **Além do Rio, a Vida!** Novas/Fem. Oração do Rosh a YAOHUUH!

### Sermão 170 – Um servo útil e um inútil!

Irmãos, a frase ‘Somos servos inúteis; fizemos somente o que devíamos fazer’ está em Lc 17:10 e é uma lição de humildade e reconhecimento – nosso, não de Cristo – de que o serviço a UL'HIM é uma obrigação fundamental, não um ato que gera mérito ou direito a recompensa especial. Esta passagem faz parte de uma parábola contada por Yaohu'shua aos seus discípulos (Lc 17:7-10), que ilustra a relação entre um amo e seu servo.

Na parábola, um servo que trabalhou o dia todo no campo não é convidado a sentar-se, de imediato, para comer. Espera-se que ele continue a servir o seu amo, preparando e servindo a refeição dele primeiro. E o amo não agradece ao servo por fazer o que lhe foi ordenado, pois isso era o seu dever. Por mais que nos pareça que seja algo injusto, desumano, o modo como este ‘amo’ trata o seu servo, Yaohu'shua aplica essa lógica à vida espiritual. Os discípulos, e todos os seguidores dEle, devem entender que, mesmo depois de terem cumprido todas as ordens de UL, eles não estão fazendo nada além do que a sua condição de servos, exige.

O termo ‘inúteis’ (ou ‘sem mérito’, dependendo da tradução) não significa que o serviço prestado seja sem valor ou desprezível para Ele. Em vez disso, indica que os servos não acumulam ‘pontos extras’ ou um crédito que lhes dê o direito de exigir gratidão ou uma recompensa diferenciada do Criador. Tudo o que fazemos é dom de UL e graça de UL'HIM. A lição central é a atitude do coração. Devemos servir a UL com humildade sincera e consciente, sem esperar louvor ou tratamento especial, reconhecendo que a capacidade de servir vem d'Ele e que a obediência é a resposta natural à Sua vontade.

Em resumo, a frase ensina que o serviço cristão deve ser motivado pelo amor e obediência, e não pela expectativa de recompensa ou reconhecimento, cultivando uma postura de humildade perante YAOHUUH. Com esta introdução, bem que poderíamos encerrar aqui as nossas explanações, mas certamente temos muito que nos aprofundar quando examinamos as Escrituras sobre esta ótica; então vamos lá e examinar Lc 17:1-10 à luz de todo o contexto de Mt 18 – com a Dinâmica Entre o Servo Inútil e o Servo Útil, o Escândalo, a Disciplina, o Perdão e a Produção de Frutos – com Fundamentação na Lei do VT... e Lc 17:1-10 como a ‘miniatura’ ou ‘síntese’ de Mt 18. Embora escritos para públicos diferentes (Matt'yaohuh para comunidades judaicas, crentes; Luka para um público helenizado), Lc 17:1-10 funciona como um resumo concentrado do ensinamento extenso de Mt 18 sobre a vida interna da comunidade messiânica.

Em Mt 18 nós vemos: a exigência de se tornar ‘criança’ (Mt 18:1-5); a gravidade do escândalo (Mt 18:6-9); a busca do que se perde (Mt 18:10-14); o procedimento disciplinar (Mt 18:15-20); e o perdão ilimitado (Mt 18:21-35)! Em Lc 17

tudo isso é comprimido: nos vs 1-2 – o escândalo; nos vs 3-4 – disciplina + perdão ilimitado; nos vs 5-6 – fé necessária para viver esses princípios; e nos vs 7-10 – a antropologia do servo: inútil quando apenas cumpre o básico; útil quando frutifica! Portanto, Lc 17 é a chave para entender Mt 18, e Mt 18 é a expansão de Lc 17. Vamos nos aprofundar nisto, verso a verso:

Lc 17:1-2 traça um paralelo com Mt 18:6-9 e a Lei no VT, trazendo o escândalo e a responsabilidade cósmica da oholyao. Yaohu'shua diz (v. 1): 'É inevitável que venham escândalos, mas ái daquele por quem eles vêm!' Em Matt'yaohuh, o mesmo ensino é intensificado por exageros: 'melhor arrancar mão/olho do que ser motivos de tropeço'. Mas, em Luka, Yaohu'shua simplifica, mas o peso permanece: quem causa tropeço é cúmplice da serpente, no Éden (Gn 3:15). E, como o escândalo é visto na Lei? A Torá sempre condenou colocar pedra de tropeço diante do cego (Lv 19:14); desviar o justo do caminho (Dt 27:18); ensinar rebeldia (Dt 13; Dt 18:20) e liderar o povo à idolatria (Ex 32; Nm 25). No VT, o tropeço é moral; litúrgico; doutrinário; social e espiritual. E em Mt 18 e Lc 17, Yaohu'shua aplica tudo isso ao relacionamento dentro da oholyao (congregação).

A comunidade messiânica como guardião do fraco. Assim como a Lei protege o órfão; a viúva; o estrangeiro; o pobre; o cego e até o manco. Yaohu'shua protege o 'pequenino' – o recém-crente, o frágil, o vulnerável; por isto 'quem escandaliza um destes, segundo Yaohu'shua, atrai sobre si juízo pior que afogamento com mó de moinho' no pescoço (Lc 17:2). A rigor, isso significa: um servo que destrói outros servos torna-se inútil — não pela falta de capacidade, mas pela sua perversão funcional... Hoje, dentro das igrejas, seus discípulos – nós – estão apenas escandalizando a palavra (Lc 17:1) e assim, muitos de fora perderam a confiança nos crentes! Tem verdadeira horroriza do cristianismo! Oh servos inúteis!

Lc 17:3-4 faz um paralelo com Mt 18:15-20; 21-35 trazendo a disciplina e o perdão na dinâmica interna da oholyao. Ali Yaohu'shua une duas coisas, disciplina: 'Repreende-o'; e perdão: 'Se arrependido, perdoa-lhe, até sete vezes no mesmo dia'. E é a Lei a base desta repreensão. Pois, repreender é mandamento da Torá, ouça Lv 19:17 — 'Não odiarás teu irmão no coração; repreende o teu próximo, e não levarás sobre ti pecado por causa dele'. Ou seja, se eu não repreendo, me torno responsável pelo pecado dele (Leia Ez 33:8-9). Mas aqui, Yaohu'shua amplia o princípio: A repreensão amorosa é a primeira forma de serviço útil...

E a Lei também como fundamento do perdão... Embora a Torá contenha penalidades severas, ela é permeada por misericórdia, leia: Ex 34:6-7 que traz longanimidade e perdão. Leia Sl 103 que mostra que Ele não nos trata segundo nossos pecados. E Pv 24:17; 25:21 que nos manda vencer o mal com o bem. Por isto é que Yaohu'shua, em Mt 18 e Lc 17, estabelece que: o perdão é ilimitado; o perdão não elimina a disciplina; mas disciplina sem perdão torna-se farisaica! E é aqui que já começa o contraste entre o servo inútil e servo útil: Servos inúteis guardam mágoas, mas não guardam, não preservam irmãos... Servos úteis buscam reconciliação, porque sabem que o Pai reconcilia tudo em Cristo!

Continuando: Lc 17:5-6 com o seu paralelo em Mt 18:19-20; Mc 11:23; Dt 18:21; Hc 2:4 mostram a fé como poder ativo da vida comunitária. Mas os apóstolos respondem a Yaohu'shua: 'Aumenta-nos a fé'! Isso porque: perdoar ilimitadamente; não escandalizar ninguém; repreender com amor e restaurar continuamente...é humanamente impossível. Mas Yaohu'shua diz que a fé do tamanho de um grão de mostarda pode realizar o impossível. Em outras palavras: 'Vocês não precisam de mais fé, precisam usar a fé que já têm'! Essa frase se conecta com o servo inútil (que enterra o talento — Mt 25) e o servo útil (que o multiplica).

Lc 17:7-10 traça um paralelo com o Mt 18 inteiro, com Mt 20:1-16, Mt 25:14-30; e com a Lei do VT em Ex 21; Dt 15 contratando o servo inútil com o servo útil. Aqui chegamos ao núcleo do nosso tema: Yaohu'shua descreve um cenário agrícola comum: um servo que lava o campo ou cuida dos animais, e ao voltar, não se assenta, mas serve o senhor antes de comer!

Então Yaohu'shua conclui: 'Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for ordenado, dizei: Somos servos inúteis; fizemos apenas o que devíamos fazer' (Lc 17:10). Em outras palavras: Não fiz mais do que a minha obrigação. E mais, ele não espera nenhum tipo de reconhecimento por parte do seu patrão... No entanto, o 'servo inútil' não é inútil moralmente — é inútil comparativamente

Inútil, no grego, 'akreioi' significa: não lucrativo; não rentável; não gerador de excedente; não acrescenta valor além do mínimo necessário. Ou seja: o servo inútil é aquele que realiza o mínimo exigido, mas não faz o que amplia o Reino. Ele obedece, mas não frutifica; cumpre, mas não produz; mantém a estrutura, mas não amplia; não causa escândalo, mas também não edifica; não destrói, mas também não constrói! Isto traz a relação com o servo de Mt 25 que enterra o talento... Ambos têm medo (Mt 25:24); justificam-se com desculpas; são passivos; são improdutivos; cumprem apenas as obrigações mínimas! Mas o servo útil arrisca (fé); investe (amor); multiplica (frutos). E isto também estabelece uma relação com Ap 3:14-21 com a sétima igreja, Laodiceia, a última! Laodiceia é morna; autossuficiente; estagnada; sem frutos; inútil para cura (colírio) e inútil para refrigerio (água)! É exatamente o retrato do servo inútil... Mas Cristo insiste: Se alguém me quiser servir, siga-me; e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo; se alguém me servir, o Pai o honrará! (Jo 12:26). Daí a relação com Mc 4:20 e o solo frutífero. O servo útil é receptivo; dócil; obediente e multiplicador. E produz a 30, a 60, a 100 por um! Ou seja: O servo útil não apenas cumpre ordens; ele amplia a glória do seu Mestre. E é Sha'ul quem expressa isso melhor, ouça: 'Pela graça de UL'HIM sou o que sou... trabalhei mais do que todos eles, contudo não eu, mas a graça de UL'HIM comigo' (I Co 15:10).

Vejamos então a teologia 'do servir' na Torá: do escravo ao liberto frutífero! O servo na Lei (Ex 21; Dt 15). O hebreu, quando servo, trabalhava seis anos e era libertado no sétimo! E neste momento, ele recebia bens para recomeçar (Dt 15:13-14); mas podia optar por ser servo por amor (Dt 15:16-17). Um servo útil é aquele que serve por amor; aumenta a casa; preserva o nome do seu amo; e representa seu caráter! Isto aponta para o servo do AT que se tornou inútil: Yaoshor'ul, um servo coletivo, pois foi chamado para ser luz das nações (Is 42:6). mas se tornou 'cego e surdo' (Is 42:18-19); um servo improdutivo; uma videira sem fruto (Is 5; Jr 2)! Em contraste, o Messias é o Servo Útil e Fiel cf. Is 42; Is 49; Is 52-53. Por isto, Yaohu'shua, como Servo Perfeito, exige servos à Sua imagem; não apenas obedientes, mas frutíferos

Vamos então comparar o servo inútil com a oholyao de hoje, onde Ap 3; Ef 4; I Co 12; Rm 12 dão a ênfase: Quem é o servo inútil na comunidade? O que nunca evangeliza; o que nunca discipula; o que nunca encoraja ninguém; o que não confronta o pecado; o que não perdoa; o que não produz frutos espirituais; e o que não contribui para o crescimento do Corpo. Ele não faz mal, mas também não faz bem. É como uma lâmpada acesa que não ilumina; uma figueira com folhas, mas sem frutos. E quem é o servo útil? Aquele que evangeliza (Mc 16:15; Mt 28:19); discipula (Mt 28:20); reconcilia (Mt 18); restaura (Gl 6:1); produz frutos (Jo 15); edifica (Ef 4:12); e gera unidade (Ef 4:3). O servo útil é um instrumento vivo para que outros não tropeçem, mas cresçam! Enquanto Cristo estava

aqui, Ele preparou os seus discípulos! A cada sermão, novas instruções. A cada encontro, uma tradição ou falsa doutrina era derrubada... E, voltando aos céus, deixou-nos o dom do ensino... Felipe, foi um exemplo que as Escrituras nos deixaram registrado: At 8:26-40 nos fala sobre o oficial da rainha de Candace (oficial, não eunuco, como traduz as paganizadas) que ledo Yashua'yah, foi inquerido por Felipe, nestas palavras: 'Entendes, porventura, o que estás lendo? Ele respondeu: Pois como poderei entender, se alguém não me ensinar?' vs. 30, 31. Este é um claro exemplo que de que devemos estar sempre preparados para evangelizar e assim, sermos discípulos úteis!

O servo útil não espera pedir... ele sempre toma as iniciativas no serviço, nas pregações, no evangelismo, nas ofertas e no crescimento da sua oholyao! Já o inútil cumpre apenas as suas obrigações. E pior, muitos se acham melhores que os demais e só sabem mandar, exigir ou procurar defeitos nos outros; pois se julgam mestres! Yaohu'shua, ao contrário destes 'inúteis', era o Mestre que fazia. Era servo porque ia além, fazendo a vontade do Pai, salvando perdido!

Examinemos então a antropologia da utilidade: por que Yaohu'shua pede que digamos, que reconheçamos: 'servos inúteis somos'? Não é confissão de fracasso. É confissão de humildade; dependência; consciência de que mesmo quando frutificamos, o fruto é dEle (Jo 15:5). Ou seja: Espiritualmente, somos inúteis por nós mesmos; utilidade só existe quando Sua graça opera em nós. Assim, quem produz muito fruto continua humilde. E quem produz pouco fruto não deve se orgulhar de cumprir o mínimo!

Notem então a conexão entre os temas de Mt 18 e Lc 17. Em Mt 18 temos que ser como criança; em Lc 17 evitar escândalo; e isto traz as seguintes consequências: pureza e humildade... Em Mt 18 temos que evitar escândalos; em Lc 17 também evitar escândalo; cuja consequências é responsabilidade mútua... Em Mt 18 temos que buscar o perdido; em Lc 17 uma repreensão; e isto traz restauração... Em Mt 18 temos que ter disciplina; Lc 17 diz 'repreende-o'; e isto traz ordem interna... Em Mt 18 temos perdão ilimitado; em Lc 17 perdão 7 vezes, num único dia; e isto traz graça... Em Mt 18 temos que ser como criança; em Lc 17 evitar escândalo; e isto traz as seguintes consequências: pureza e humildade... Em Mt 18 temos a autoridade da igreja; em Lc 17 a fé que remove; e isto demonstra autoridade espiritual... Em Mt 18 temos a parábola do servo devedor; em Lc 17 o servo inútil; e isto demonstra humildade e verdade... Em Mt 18 temos uma comunidade viva; em Lc 17 diz para produzir frutos; e isto demonstra pureza e humildade... Não é um espelho perfeito?

E hoje, quantas vezes já ouvimos mães dizendo para seus filhos: você é um inútil! Quantos maridos, dizendo para suas esposas: você não serve para nada! E também ao contrário: Você é um inútil! Quantos esposos não lavam um copo em sua casa; deixam tudo sujo em cima da pia, julgando que este é o serviço da sua esposa! Ele está sendo inútil porque quer ser inútil! Sua mãe, na sua infância ou mesmo na sua adolescência, não lhe ensinou as tarefas básicas do lar. Ela, a mãe, realmente pode ter sido inútil, não foi além do 'ser mãe' e não o preparou para a vida! Mas ainda há tempo; maridos: aprendam com suas esposas e deixe de ser inútil, em seu lar!

Mas, quanto maridos realmente não sabem nem mesmo pregar um prego na parede ou fazer as manutenções básicas de sua casa? E lá vem então a esposa: você não serve para nada! Ele até pode estar fazendo algo, mas ela insiste em dizer que ele é um inútil por não estar fazendo do jeito que ela quer... Mas, observem, ele pode aprender! Pode ir em busca do conhecimento básico e então vai

deixar a sua esposa orgulhosa dele; e o mesmo vale para as mulheres que crescem nas redes sociais e negligenciam as prendas do lar. E, quando esta são necessárias, dizem: eu não sei fazer! Aprenda! Na realidade, o que está faltando nestes corações, é Cristo! Se vocês tiverem Ele em seus corações, jamais irão tratar estes seres humanos – Mt 25:45 – como inúteis. Cristo nos deu a sabedoria e satan nos deu o comodismo. Mas cabe a você fazer a sua escolha: ficar com Cristo ou com satan? Então, não desvalorize seus filhos, seus maridos, suas esposas, as pessoas que estão ao seu lado, pois elas são úteis ao Criador, elas têm valor para Ele, pois Ele nos criou, a todos! E veio salvar, a todos!!!

Mães... em vez de censurar seus filhos dizendo que eles não saem deste mau caminho, não deixam estas amizades que o leva a se perder, diga-lhes: temos um Criador que vai lhe mostrar um outro Caminho; melhor! Mas vamos trazer o servo inútil à luz do tribunal de cristo cf. I Co 3; II Co 5:10. Sha'ul diz que ouro; prata; pedras preciosas representam as obras frutíferas. E, madeira; feno; palha são as obras inúteis... Quanto a este servo inútil, Sha'ul diz que será salvo, mas 'como que pelo fogo' (I Co 3:15); não perde a salvação, mas perde o galardão. Pois não destruiu, mas também não edificou!

Já o servo útil, este recebe o galardão; e participa da alegria do Messias (Mt 25:21). Vejamos então a escatologia do serviço útil cf. Jo 15; Mt 25; Ap 19. No fim, o Servo Perfeito (Messias) julgará todos os servos (Jo 5:22); separará úteis de inúteis (Mt 25:31–46); premiará os frutíferos (II Tm 4:8); rejeitará os infieis (Lc 13:27); e completará a obra na Oholyao (Ap 19:7–8). Assim, o linho finíssimo das bodas são 'as justiças dos santos' pelas suas obras úteis (Ap 19:8).

Diante de tudo isto, Lc 17:1–10, à luz de todo o cap. 18 de Matt'yaohuh, mostra que a comunidade do Messias é um organismo sensível ao escândalo; a disciplina e o perdão são partes essenciais do serviço útil; a fé é o motor para praticar o impossível da reconciliação; o servo inútil é aquele que cumpre deveres, mas não produz frutos; o servo útil expressa a imagem do Servo Perfeito — Cristo; a Lei do VT fundamenta tudo: repreensão, misericórdia, serviço e frutificação; a oholyao existe não apenas para sobreviver, mas para crescer, multiplicar e salvar. No Tribunal de Cristo, a 'utilidade' será medida por frutos visíveis; e a humildade final ('somos servos inúteis') preserva os servos úteis da soberba espiritual!

E assim, o Reino é expandido somente por aqueles que, além do mínimo, dão fruto para a glória do Pai (Jo 15:8). Mas irmãos... não terminamos aqui, pois falta as considerações mais importantes de hoje: É possível associar Mt 7:21–23 com o servo infiel? Mesmo que este não saiba que está sendo infiel; possivelmente sempre 'em cima do muro', permitindo que satan o sele nas mãos? E a resposta é... Sim! É totalmente possível associar Mt 7:21–23 (os que dizem 'senhor, senhor' mas são rejeitados) com o servo infiel do ensino de Yaohu'shua. Aliás...

Essa ligação é teologicamente coerente, impactante e escatológica, e forma um elo muito claro entre Mt 7:21–23 – religiosos ativos, porém desconhecidos pelo Messias; Mt 24:45–51 – o servo mau/infiel; Lc 17:7–10 – o servo inútil; Mt 25:1–13 – as virgens néscias; Mt 25:14–30 – o servo que enterra o talento; Ap 3:14–22 – Laodiceia (mornidão); e Ap 13:16 – selo na mão (obras) ou na testa (mente). Tudo isso converge para uma só verdade: não basta ter aparência de serviço — é preciso frutificar, obedecer, permanecer e ser conhecido pelo Criador. Vamos então detalhar os vs. 21–23 e o problema do 'serviço sem conhecimento'. Yaohu'shua descreve pessoas muito religiosas, ou que pelo menos pensam que são; pois profetizam; expulsam demônios; fazem milagres; usam o Nome

correto; defendem sua própria eficácia e estão convencidas de que ‘servem’. Mas UL diz: ‘Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade’.

Isso significa que havia ação, mas não havia submissão; havia obras, mas não frutos (cf. Jo 15); havia atividade espiritual, mas não obediência ao Pai. Perguntamos aqui: que tipo de atividade espiritual? O famigerado ‘dom de línguas’; as ‘revelações’ ou orações ao dito 3º deus... Sim, havia performance, mas não relacionamento; havia carismas, mas não caráter. A palavra ‘iniquidade’ aqui (gr. ‘anomia’) significa: ausência de lei; rejeição à autêntica vontade de UL/HIM e uma vida sem alinhamento com o Criador. Ou seja: não pertenciam ao Reino, embora pensassem que pertenciam; pois tudo isto que eles estavam experimentando, vivenciando, proviam de satan, que para enganar de se reveste de luz! II Co 11:14. No entanto de uma falsa luz! Daí: ...afasta-te de Mim, não te conheço! Faziam tudo isto com o poder maligno de satan, Se estavam consciente disto, recebiam o selo de satan, na testa; se não, nas mãos... Ap 13:16. De qualquer maneira são de satan... Não te conheço, insiste o Messias!

Então como esses de Mt 7:21–23 são servos ‘infiéis’? Sim, infiéis... pois, renegam a Lei. Lembrando que nela, está o shabbos, o 4º mandamento! Portanto, eles se São servos, porque estão na casa; na oholyao! Eles usam a linguagem do Reino e muitos, até conhecem e usam o Nome correto do Messias (disse Ele: em Meu Nome)! Mas a imensa maioria destes ‘reclamões’, usam ‘jesus’, ‘senhor’; ‘deus’; e outros querendo se parecer mais espirituais, palavra no hebraico (moderno, evidente) tais como shalon, adonai, odayao, shavua tov, etc. Eles agem em nome do Reino; e servem dentro do ambiente religioso do Reino.

Veja, eles se consideram religiosos, portanto fazem parte da ‘casa’ — mas não do coração do Criador! Sim, infiéis, porque não fazem a vontade do Pai. Yaohu’shua não julga pelas obras extraordinárias, julga pela vontade do Pai (Mt 7:21). O servo útil faz a vontade dEle; o servo inútil faz pouco, faz coisas diferentes da Palavra, seguido sempre os seus ‘eu acho’; distorcendo a obra, o Está Escrito! E então naquele dia, ouviram dEle: ‘não te conheço’!

Diante disto, faremos agora a ligação entre Mt 7:21–23 e o servo de Mt 24:45–51. O servo infiel de Mt 24 também está dentro da oholyao; conhece o vocabulário correto do Reino; sabe o que deve fazer, mas não faz o que UL ordenou: substitui responsabilidade por ocupação e faz a sua própria vontade enquanto parece ser ativo na oholyao! Assim como os de Mt 7, este servo infiel acredita que tudo está bem; mas será surpreendido no dia de UL e será ‘cortado’ e fica ‘em trevas’!

E a ligação entre Nt 7:21–23 e o servo inútil de Lc 17:7–10? O servo inútil cumpre o mínimo; não frutifica; não obedece além do básico e não acrescenta nada ao Reino. Ele não é mau como o de Mt 24, mas é estéril, como a figueira infrutífera. Já os de Mt 7 possuem aparência de utilidade (milagres), mas o Criador sabe que são estéreis em obediência; por isso são inúteis de fato, ainda que ativos externamente! Portanto, atividade não é utilidade. Milagres [ainda mais vindo de um poder maligno] não são frutos... Frutos são: caráter, obediência, submissão, santidade, amor, arrependimento, fé genuína, fidelidade, perseverança

E a ligação entre Mt 7:21–23 e as virgens néscias de Mt 25:1–13? As virgens néscias estão na comunidade; possuem lâmpadas; possuem aparência de cristãs; esperam o Noivo mas desconhecem a linguagem correta: ‘jesus’ é o noivo delas... Sim, participam da estrutura religiosa, mas lhes falta óleo, símbolo espiritual da presença de Yaohu’shua, comunhão, perseverança e vigilância. Mt 18:20. E, quando chega o noivo, Ele diz: ‘Não vos conheço’. É a mesma sentença de Mt 7!

A conexão é direta: As virgens néscias ‘servem’, mas não perseveram; os de Mt 7:21–23 ‘servem’, mas não obedecem: ambos são descartados no momento decisivo! Mas ainda temos a ligação entre Mt 7:21–23 e o servo que enterra o talento de Mt 25:14–30. Esse é especialmente relevante. O servo que enterra o talento sabe quem é o Criador; reconhece Sua autoridade; mas trabalha ‘para si’ enquanto finge trabalhar para Ele; não faz a vontade do Criador; não produz fruto.; apresenta desculpas teológicas; culpa o caráter severo de UL’HIM; age com medo e autopreservação; não se compromete! Este é o pior tipo de ‘inútil’. Muitos se perguntam: É raro nas igrejas ou entre nós? Infelizmente não! Eu até diria que seria a maioria se muitos deles ‘abrissem o jogo’ ou ‘descesse dos muros’!

Por isto Yaohu’shua o chama de ‘mau’; ‘negligente’; ‘inútil’. E o destino deles? ‘Lançai-o nas trevas exteriores’. É a mesma realidade escatológica de Mt 7.

Daí, os de Mt 7:21–23 são servos que enterraram o talento; não necessariamente por preguiça, mas por confusão espiritual e autoengano! Mas, é possível ser infiel sem saber? Sim; e isso é um dos temas centrais dos evangelhos. Lembram-se de Laodiceia, lá no Ap 3? Ali temos a mornidão de Laodiceia (vs. 11-15); Laodiceia diz: ‘estou rico’; ‘de nada tenho falta’. Mas Yaohu’shua diz: ‘és miserável’; ‘pobre’; ‘cego’; ‘nu’... Ou seja, julgar-se salvo ou que está dentro da ‘igreja’ verdadeira [quantos não enchem o peito para falar: só a minha igreja salva!], sem examinar o Está Escrito’, é um auto diagnóstico falso e isto é um perigo real.

Veja, Laodiceia não sabe que está perdida; exatamente como os de Mt 7:23. Isto se chama de auto ilusão religiosa! Yaohu’shua cita Is 29:13 - ‘Este povo honra-me com os lábios, mas o coração está longe de Mim’. Eles creem estar certos, mas estão profundamente errados. O servo que diz ‘meu senhor demora’, citando Mt 24:48, ele não percebe que está sendo infiel. Está ‘em cima do muro’ e não vê! As virgens néscias também achavam que estavam prontas; acharam até o último minuto que eram iguais às prudentes. O mesmo vai ocorrer com os tais do ‘arrebatamento secreto’; só verão seu engano, tarde demais; e depois: ‘senhor’!

Bem... agora só nos falta explorar um pouco mais sobre o selo nas mãos de Ap13:16. Em Apocalipse, um livro de símbolos, porém, símbolos de uma realidade: ‘testa’ é mente, pensamento, cosmovisão; ‘mãos’ são práticas, obras, condutas pessoais. Satan ‘sela na mão’ aqueles que vivem segundo suas obras, mesmo que: pareçam cristãos; estejam na estrutura religiosa; usem o nome de Cristo [até mesmo o verdadeiro]; tenham atividades religiosas...

A marca não é física — é ética e espiritual. Satan sela, portanto, pela mornidão; pela inércia; pela infidelidade praticada; pela vida sem fruto; pela aparência sem essência; e pela religiosidade sem obediência, nestes cuja infidelidade é vista até nas suas ofertas, se é que as dão! Portanto: Sim, alguém pode ser infiel sem perceber — e assim permitir que Satan o sele nas mãos, ou seja, nas obras da sua vida! Essa é exatamente a tragédia dos de Mt 7:21–23.

Fechando o nosso tema. A resposta da pergunta inicial é sim! Sim, é plenamente bíblico e coerente associar Mt 7:21–23 ao servo infiel/inútil/mau. Por quê? Vimos: Ambos estão dentro da casa de UL’HIM. Ambos têm aparência religiosa. Ambos se consideram servos. Ambos realizam ‘obras espirituais’. Ambos acreditam que serão aceitos. Ambos serão surpreendidos no dia do juízo. Ambos serão rejeitados apesar das obras. Pois, ambos praticam ‘iniquidade’ — desobediência à Lei e à vontade do Pai. Ambos vivem do lado de fora, apesar de parecerem estar dentro. Assim, ambos manifestam o selo nas mãos: práticas que não pertencem ao Reino. E tudo isso também se conecta com o servo inútil de Lc 17:7–10: Ele

cumpre só o básico e pensa que isso é suficiente — mas diante do Criador, não é. Irmão, você tem que ser ativo. Estar sempre atento às necessidades da sua oholyao... e a necessidade maior dela, é o evangelismo. Evangelismo este que é exigido de todo crente; ouça: Toda a autoridade no céu e na terra me foi dada... Portanto, vão e façam discípulos entre todos os povos, em meu Shuan (Nome). Ensinem-lhes a obedecer a todos os mandamentos que vos dei. Fiquem certos de que estou sempre convosco até ao fim dos tempos (Mt 28:18-20 cf. Mc 16:15). Amnao!

Vamos ouvir e cantar: **Um solo a semear** Fem. Novas

**Oremos:** Santo Pai YAOHUUH, somos eternamente gratos por nos ter mostrado um Caminho para que não sejamos considerados servos inúteis! Agradecemos pelo sacrifício de cruz do Seu Santo Filho, resgatando-nos das garras de satan e agora, sabemos, é a nossa vez de retribuir este sacrifício eterno, com as nossas boas obras a favo do Reino milenial... Ajude-nos a levar esta mensagem para os nossos amigos e familiares que ainda julgam-se servos úteis, mas que estão desperdiçando suas vidas na eternidade, seguindo estas igrejas que não tem a Verdade! Esta é a minha oração e a faço em Nome de Yaohu'shua. Amnao!

**10:45hs** – Encerramento (convite). Amnao!

**-Não Deixem de Divulgar a ESN e-Book-**

### **LETZION (Sião) by CYC**

Kol od balevav penimah  
[Enquanto no fundo do coração]  
Nefesh yaorrudi homiyah,  
[Palpitá uma vida judaica]  
Ulfaatei mizrach kadimah  
[E em direção ao Oriente]  
Ayin letzion tzofiyah. (2x)  
[O olhar voltar-se a Sião]

Od lo avdah tikvatenu  
[Nossa esperança ainda não está perdida]  
Hatikvah bat shnot alpayim,  
[Esperança de dois mil anos]  
Lihiyot am chofshi beartzenu,  
[De ser um povo livre em nossa terra]  
Eretz tzion vi'yashuaolayim. (2x)  
[A terra de Sião e Yashua'oleym]  
Kol od balevav penimah  
[Enquanto no fundo do coração]

Nefesh yaorrudi homiyah,  
[Palpitá uma vida judaica]  
Ulfaatei mizrach kadimah  
[E em direção ao Oriente]  
Ayin letzion tzofiyah. (2x)

[O olhar voltar-se a Sião]

Nefesh yaorrudi homiyah,  
[Palpitá uma vida judaica]  
Ayin letzion tzofiyah. (2x)  
[O olhar voltar-se a Sião]

Od lo avdah tikvatenu  
[Nossa esperança ainda não está perdida]  
Hatikvah bat shnot alpayim,  
[Esperança de dois mil anos]  
Lihiyot am chofshi beartzenu,  
[De ser um povo livre em nossa terra]  
Eretz tzion vi'yashuaolayim. (2x)  
[A terra de Sião e Yashua'oleym]

### **Além do Rio, a Vida!** Ap 22:1-2

[Verso 1]  
Além do Rio, a Vida Ele nos trás...  
Disse Yaohu'shua: Herdareis a sua terra,  
Eu vo-la darei para a possuirdes;  
Terra que mana leite e mel; além do Rio!

E o Rio da Água da Vida, mostrou-me!

Claro como cristal... do trono corria a  
brilhar.  
E no meio da sua praça, a Árvore da  
Vida  
De ambos os lados do rio... frondosa a  
alentar!

[Refrão]

Além do Rio... Além do Rio!  
Onde a vida eterna vai brilhar.  
Além do Rio... Além do Rio!  
A fiel promessa nos fará triunfar!

[Verso 2]

Ali, a maldição jamais resistirá; pois...  
Nela... vi o trono de YAOHUH e o Cor-  
deiro a sentar,  
Com seus servos a servir; e a cantar...  
Além do Rio!  
Ali, verão a sua face; e suas frontes a  
selar...

E ali não haverá mais noite,  
Não precisarão de lumes, nem luz do  
sol,  
Porque Yaohu'shua os alumiará!  
E reinarão além do Rio, pelos séculos  
dos séculos...

[Refrão]

Além do Rio... Além do Rio!  
Onde a vida eterna vai brilhar.  
Além do Rio... Além do Rio!  
A fiel promessa nos fará triunfar!

[Ponte]

Sim... Novos céus e uma nova Terra;  
além do Rio!  
E vi a santa Cidade, YASHUAOLEYM;  
nova! A tabernacular...  
Adereçada como noiva... ataviada para  
o seu noivo!  
E do trono... uma grande voz: Vem!  
Vem... pois:

UL'HIM agora habita com os homens!  
YAOHUH mesmo está conosco; e, face a  
face O vereis!  
E de meus olhos, toda lágrima Ele en-  
xugará;  
Nem pranto, nem lamento, nem dor...  
não haverá!

As primeiras coisas se foram e a  
morte... não mais existirá!

[Refrão]

Além do Rio... Além do Rio!  
Onde a vida eterna vai brilhar.  
Além do Rio... Além do Rio!  
A fiel promessa nos fará triunfar!

[Verso 3]

Do Seu trono disse Yaohu'shua:  
"Eis que faço novas todas as coisas.  
Escreve: fiéis e verdadeiras são estas  
palavras.  
Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o  
fim!"

E aquele que vencer herdará estas coi-  
sas;  
Eu serei seu UL, e ele será meu filho!  
Além do Rio... Além do Rio... Quero  
passar!

[Final]

Além do Rio... Além do Rio!  
Quero lá estar; quero lá cantar!  
Além do Rio... Além do Rio! Pois...  
Na cidade eterna, vou descansar!  
E ali reinaremos pelos séculos dos sécu-  
los... Amnao!!!

**Um solo a semear [Mt 13: 1-30]**

[Verso 1]

Eis que o semeador saiu a semear boas  
sementes  
Parte delas caíram à beira, e as aves  
comeram.  
Outras, em pedras caíram, onde nada  
crescia  
Algumas nasceram... Mas o sol quitou-  
lhes até a raiz.  
E as que caíram entre espinhos? Sufo-  
cadas foram...

[Refrão]

Mas preciosas sementes em boa terra  
caíram,  
Frutos e frutos, a cem, a sessenta, a  
trinta por um.  
Quem tem ouvidos, ouça... A vós é dado  
o conhecer!

Mistérios e mistérios do reino que vem dos céus,  
Até o que tem lhe será tirado; não querem saber.

[Verso 2]

Vendo, não veem; e ouvindo, não ouvem... não  
Entendem. Quem tem ouvidos, ouça!  
YÁSHUIA disse: Ouvindo, ouvireis, e de maneira alguma entendereis;  
E, vendo, vereis, e de maneira alguma percebereis.

[Ponte]

Yaohu'shua não tem como os curar!  
Pois o coração deste povo endureceu,  
Com os ouvidos ouviram tardivamente,  
fecharam os olhos, para não ver com os olhos,  
Nem ouvir com os ouvidos, nem entender com o coração, nem se converter ao Criador...

[Refrão]

Mas preciosas sementes em boa terra caíram,  
Frutos e frutos, a cem, a sessenta, a trinta por um.

Quem tem ouvidos, ouça... A vós é dado o conhecer!  
Mistérios e mistérios do reino que vem dos céus,  
Até o que tem lhe será tirado; não querem saber.

[Verso 3]

Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.  
Muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não o viram;  
E ouvir o que ouvis, e não o ouviram.  
Pois...  
Ao que ouve a palavra do reino e não a entende,  
Vem o Maligno e arrebata o que lhe foi semeado no coração;  
Este é o que foi semeado à beira do caminho.

[Refrão]

Mas preciosas sementes em boa terra caíram,  
Frutos e frutos, a cem, a sessenta, a trinta por um.  
Quem tem ouvidos, ouça... A vós é dado o conhecer!  
Mistérios e mistérios do reino que vem dos céus,  
Até o que tem lhe será tirado; não querem saber.

[Verso 4]

Entre pedras é o que ouve a palavra, a recebe com alegria; mas não persevera! Sobreindo a angústia e a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza,  
Pois não tem raiz! Entre os espinhos, este é o que ouve a palavra; mas... Os afazeres do mundo e as riquezas o sufoca e seduz.

[Ponte 2]

O semeado em boa terra, é o que ouve a palavra; faz... Entender; dá frutos a cem, a sessenta, a trinta... produz.

[Final]

Vê? O reino que vem dos céus é semelhante ao homem que... Semeou boa semente; e, no seu campo trigo plantou! Dormiu... e o inimigo veio e joio ali semeou; e se retirou. Os servos, indignados, perguntaram a Yaohu'shua:  
Não semeaste boa semente neste campo?  
Queres, pois, que vamos lá arrancá-lo?  
Não os arranques! Corres o risco do bom trigo aparar.  
Deixai crescer juntos... na ceifa, juntai-os a queimar.  
O trigo, porém, destinado está ao meu celeiro.  
Amnao; Amnao... Amnao.